



Boletim

O CAMINHO

*Espíritos
Visitantes*

Maio - 2019

Edição Especial de Maria
Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
HOMENAGEM A
MARIA DE NAZARÉ
Mensagem de Maria

7
ESTUDO
Espíritos Visitantes

10
REFLEXÃO
Não Falta

12
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Sacrifício da própria vida

13
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Pierre Curie

17
NA PRATELEIRA

18
BAZAR RECANTO
DE MARIA

19
AFINAL, QUEM É VERDADEIRA-
MENTE MARIA DE NAZARÉ?

22
UM JEITO DE SER FELIZ
Salvação Matrimonial

26
REFORMA ÍNTIMA
SEM MARTÍRIO
Meditação da Amizade com o
Homem Velho

29
AGENDA ESPÍRITA
Eventos, cursos, encontros...

33
ARTIGO
Aborto

37
ARTIGO
Maternidade na Visão Espírita

40
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

44
PRECE À MARIA
pelo Espírito
Amaral Ornelas

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 257 ANO MMIX

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - MAIO DE 2019

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
07	20:00	MARIA, MÃE DE JESUS E DA HUMANIDADE.	LEDA LÚCIA BRAGA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
14	20:00	DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS (ESE cap. VIII).	LUIZ CARLOS PEREIRA LEITE	LE 2ª par. cap. IV Q 190 e 191, 197 a 199, cap. V Q 222, cap. VI Q 304 a 319, cap. VII Q 379 a 385 e 392, cap. XI Q 607; ESE cap. VIII it 2, 18 e 19; GEN cap. XI it 29.
21	20:00	BEM-AVENTURADOS OS MANSOS E PACÍFICOS (ESE cap. IX).	HÉRICA GONÇALVES PEREIRA	ESE cap. IX; Mt. 5:5; Sl. 37:11; VL cap. 95 e 126; EPJ cap. 152.
28	20:00	PRELÚDIO DA VOLTA. UNIÃO DA ALMA E DO CORPO (LE 2ª par. cap. VII).	LUIZ EDUARDO MOURAO	LE 2ª par. cap. IV Q 192, cap. VII Q 330 a 343; ESE Intr it IV §19; GEN cap. XII it 11; QE perg. 108; OP 1ª par. §3 it 22; RE MAI/1859, MAR/1869.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

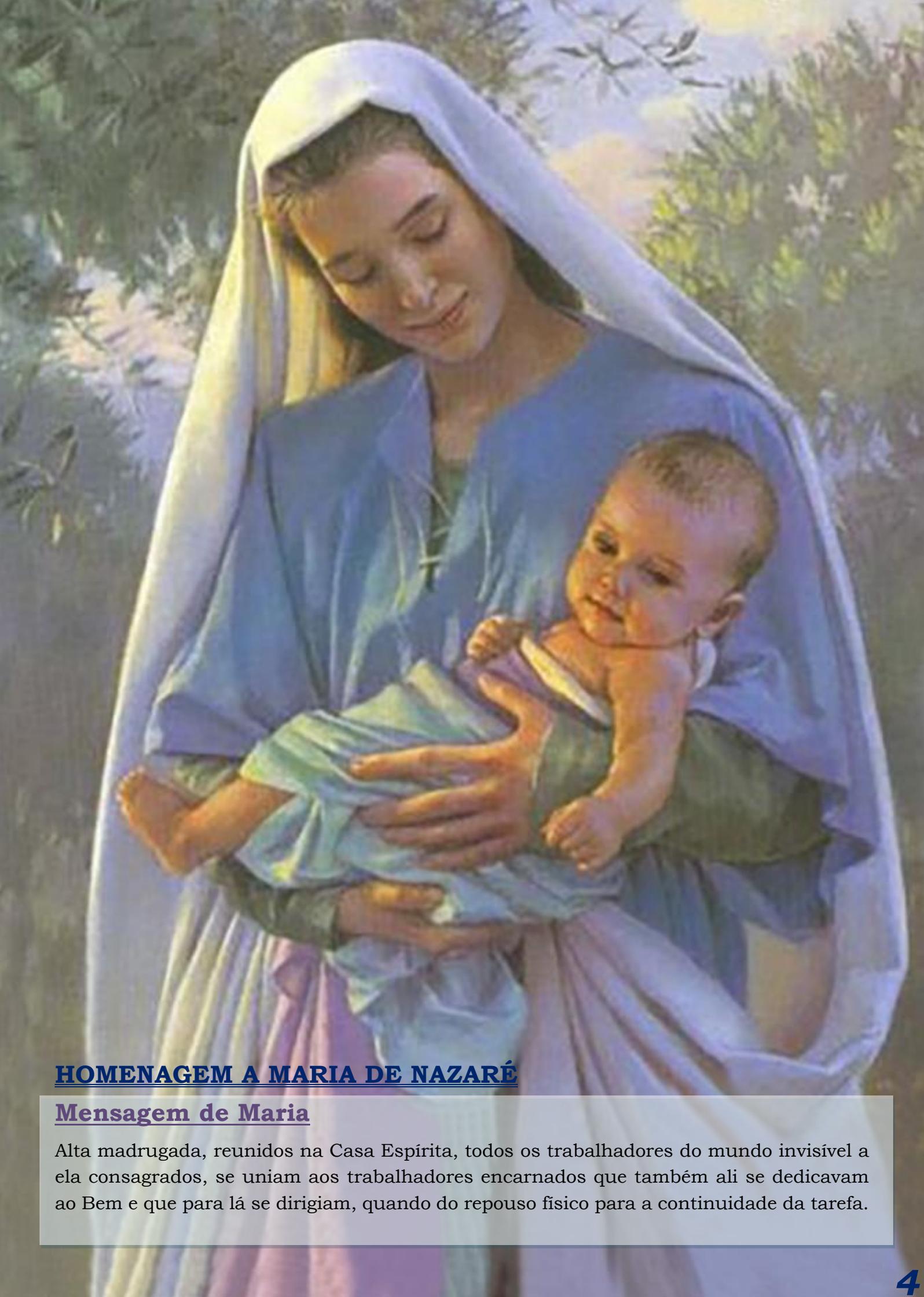
DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	15:00	EURÍPEDES BARSANULFO.	SILVIA RANGEL	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
02	20:00	EURÍPEDES BARSANULFO.	JELMA WANISE LEÃO SANTOS FREITAS	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
09	15:00	O DIA DAS MÃES, O DIA DO AMOR.	CARLOTA D OLIVEIRA MATOZINHO	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
09	20:00	O DIA DAS MÃES, O DIA DO AMOR.	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
16	15:00	LEMBRANÇAS DA EXISTÊNCIA CORPÓREA NA VIDA ESPIRITUAL (LE 2ª par. cap. VI).	DIANA NEVES DE FARIAS	LE 2ª par. cap. III Q 163, cap. VI Q 304 a 319; DM 4ª par.
16	20:00	LEMBRANÇAS DA EXISTÊNCIA CORPÓREA NA VIDA ESPIRITUAL (LE 2ª par. cap. VI).	ALEXANDRE BURBURAN	LE 2ª par. cap. III Q 163, cap. VI Q 304 a 319; DM 4ª par.
23	15:00	FACULDADES MORAIS E INTELECTUAIS NAS EXISTÊNCIAS CORPÓREAS (LE 2ª par. cap. VII).	SÉRGIO DAEMON	LE 2ª par. cap. IV Q 218 e 220, cap. VII Q 361 a 366, 3ª par. cap. VIII Q 780; ESE cap. XXIV it 4; OP 1ª par.
23	20:00	O MOMENTO DA REENCARNAÇÃO (LE 2ª par. cap. VII).	MARLIO LAMHA	LE 2ª par. cap. VII Q 339 a 343.
30	15:00	O ESQUECIMENTO DO PASSADO AO REENCARNAR (LE 2ª par. cap. VII).	SILVIA ALMEIDA	LE 2ª par. cap. VII Q 392 a 399; ESE cap. V it 11, cap. VIII it 4, cap. XIII it 18; CI 2ª par. cap. VIII; GEN cap. XI it 21 e 22; OP 1ª par.; QE cap. I; RE JUN/1869.
30	20:00	O ESQUECIMENTO DO PASSADO AO REENCARNAR (LE 2ª par. cap. VII).	CHRISTINE COSTA	LE 2ª par. cap. VII Q 392 a 399; ESE cap. V it 11, cap. VIII it 4, cap. XIII it 18; CI 2ª par. cap. VIII; GEN cap. XI it 21 e 22; OP 1ª par.; QE cap. I; RE JUN/1869.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI - O Céu e o Inferno / OP - Obras Póstumas / QE - O que é o Espiritismo / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / DM - Depois de Morte / EPJ - Ensinos e Parábolas de Jesus / VL - Vinha de Luz / Mt. - Mateus / Sl. - Salmos / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pag. - Página / perg. Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br





HOMENAGEM A MARIA DE NAZARÉ

Mensagem de Maria

Alta madrugada, reunidos na Casa Espírita, todos os trabalhadores do mundo invisível a ela consagrados, se uniam aos trabalhadores encarnados que também ali se dedicavam ao Bem e que para lá se dirigiam, quando do repouso físico para a continuidade da tarefa.

Lá estavam, além do Mentor Espiritual do Centro Espírita, dois de seus auxiliares mais diretos. Duas cadeiras ainda vazias, indicavam a eminente chegada de outros dois participantes daquela reunião.

O primeiro foi o Médico dos Pobres, Bezerra de Menezes que, após iniciada a reunião pelo Mentor Espiritual, tomou a palavra, saudando a plateia com sua palavra amorosa e estimulante. Após enaltecer o esmero da instituição na prática do Bem, realçou os laços de Amor que uniam todos a Jesus, suas Responsabilidades perante o Dever e de Confiança em Deus, para que não faltasse a certeza de que todos estavam cumprindo a Sublime Missão de equilíbrio e paz no mundo em turbulências.

Eis, que emerge, então, celeste e indescritível figura de mulher, trajada com a túnica humilde dos miseráveis da velha e esquecida Galileia, recoberta pelo suave manto azulado com o qual representava a augusta Senhora dos Céus, a amorável Protetora dos Infelizes, Amparadora dos Suicidas, a Mãe de Jesus, a simples Maria de Nazaré.

Dirigiu-se, então, sem qualquer cerimônia, para a pequena saliência onde, pouco antes, Bezerra havia estado. E sem afetação, fez-se ouvir aos corações dos presentes:

“ – Amados filhos, que nossas emoções sejam nosso pleito de gratidão e carinho que devemos ao nosso Divino Mestre, credor verdadeiro de toda e qualquer expressão de respeito de nossos corações agradecidos. Ninguém nos tem amado tanto e com tal devotamento quanto Ele, nem se sacrificado de tal forma pela evolução do rebanho que o Pai lhe confiara, nos longos e perdidos milênios do pretérito.

Trago-vos o beijo daquele que, Senhor de todos nós, fez-se Filho de meu coração para bafejar-me com sua Luz. O mesmo que, ainda hoje, se nos oferece como o Verdadeiro Amigo. O Cristo de Deus segue esperando vossa companhia, embreando as tarefas sublimes para a edificação do Novo Mundo. Felizes daqueles que, como vós, já se dedicam a cooperar com as forças da Vontade e o idealismo do Espírito para que a obra se encontre pronta à chegada do Senhor. Venho da parte de meu filho para vos concitar à multiplicação dos esforços a fim de que os seres aproveitem os últimos chamamentos e despertem. Duplo trabalho de salvação que recupera iludidos e cegos, ao mesmo tempo em que vos resgata pelo exemplo no Bem através da Abnegação. O Novo Mundo será marcado pela predominância desses sentimentos nos quais podereis vos diplomar através dos serviços desta hora difícil. Seja como servo vestindo a roupa de carne, seja como os que já se despiram da matéria, todos estais convocados para essa ingente e gloriosa batalha.

– Perdidos no cipoal das ilusões da carne, nossos semelhantes se insensibilizam para as coisas do Espírito, desperdiçando os inúmeros avisos que lhes têm sido encaminhados pela solicitude do Governante Terreno. Como crianças rebeldes a fazerem troça das advertências do tutor amoroso, candidatam-se à descoberta da Verdade através de um sofrimento que poderia ser evitado. Todas as forças do Bem, neste momento, devem ser canalizadas para auxiliar os retardatários de boa vontade a que se conscientizem e trabalhem contra as

“Recordai-vos, amados de meu coração: Não haverá outra última hora do que aquela em que estamos vivendo, no trânsito evolutivo para um mundo melhorado. Já recebestes, ao longo dos milênios, o testemunho de Amor do meu Filho por cada um de vós. Esta é, por fim, a derradeira oportunidade de demonstrardes o vosso Amor por Ele na superfície deste mundo.”

nódoas inferiores que contaminam suas almas porquanto, o auxiliar da reforma que transformará o velho mundo em Novo Mundo, o Mundo Novo se avizinha com a missão de retirar os rebeldes, aqueles que se sintonizam com suas forças primitivas. Confiando em vossos corações, o Filho Amado me incumbe de envolver-vos no amplexo do Amigo Fiel, para que não vos esqueçais da aliança de amor a frutificar nas horas da transformação do mal em Bem. Este é o momento de beberem do mesmo cálice que ele bebeu, para a salvação dos aflitos, à custa dos vossos esforços e do sacrifício de vossos interesses. Aproxima-se o tempo do cumprimento de todas as coisas. No entanto, a maioria ainda não está pronta. Empenhem-nos na multiplicação das luzes para que, iluminados pelos exemplos e ensinamentos da virtude, seja menor o número dos caídos na escuridão, dos excluídos das núpcias por não terem envergado a veste nupcial, porquanto todos os que não se renovarem a tempo, ver-se-ão amarrados pelo orgulho e egoísmo de que não se libertaram e atirados nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes.

– Recordai-vos, amados de meu coração: Não haverá outra última hora do que aquela em que estamos vivendo, no trânsito evolutivo para um mundo melhorado. Já recebestes, ao longo dos milênios, o testemunho de Amor do meu Filho por cada um de vós. Esta é, por fim, a derradeira oportunidade de demonstrardes o vosso Amor por Ele na superfície deste mundo.

Fonte: _____

Livro Herdeiros do Novo Mundo.
Psicografia de André Luiz Ruiz.
Espírito Lúcius.





ESTUDO

Espíritos Visitantes

Certas pessoas imaginam que os Espíritos não vêm senão ao apelo que se lhes faz. É um erro do qual não comungam os que conhecem o Espiritismo, pois sabem que muitas vezes eles se apresentam espontaneamente, sem serem chamados, o que nos levou a dizer que mesmo que se proibisse a evocação dos Espíritos, não se poderia impedir que eles viessem. Mas, dirão, eles vêm porque praticais a mediunidade e porque chamais outros; se vos abstivésseis, não viriam. É outro grave erro e os fatos estão aí para provar quantas vezes os Espíritos se manifestaram pela visão, pela audição ou outra maneira qualquer, a pessoas que jamais tinham ouvido falar de Espiritismo. Não é, pois, contra os médiuns

que se deveria lançar um mandado de interdição, mas contra os Espíritos, para que não se comuniquem, nem mesmo com a permissão de Deus.

Essas comunicações espontâneas têm um interesse muito mais surpreendente quando emanam de Espíritos que não são esperados nem conhecidos, e cuja identidade pode ser verificada mais tarde. Citamos um exemplo notável na história de Simon Louvet, contada na Revista de março de 1863. Eis outro fato não menos instrutivo, obtido por um médium de nosso conhecimento.

Apresenta-se um Espírito sob o nome de François Franckowski e dita o seguinte: “

O amor de Deus é o sentimento que resume todos os amores, todas as abnegações. O amor da pátria é um raio desse sublime sentimento. Pobre país meu! infeliz Polônia! quantas desgraças vieram abater-se sobre ti! quão terríveis são os crimes dos que se julgam civilizados e como serão castigados os infelizes que querem entravar a liberdade! Ó Deus! lança um olhar sobre este desgraçado país e faze graça aos que, inteiramente voltados à vingança, não pensam que tu os punirás do outro lado da vida. A Polônia é uma terra abençoada, porque dá origem a grandes devotamentos e nenhum de seus filhos é covarde. Deus ama os que esquecem de si mesmos para o bem de todos. É em recompensa do devotamento dos poloneses que ele fará a graça e seu jugo será quebrado. Morri vítima de nossos opressores, execrados por todos os nossos. Eu era jovem, tinha vinte e quatro anos; minha pobre mãe está morrendo de dor, por ter perdido tudo o que amava neste mundo: seu filho. Eu vos suplico, orai por ela, para que esqueça e perdoe o meu carrasco, pois sem esse perdão ela estará para sempre separada de mim... Pobre mãe! eu a revi apenas na manhã de minha morte e era tão horrível nos sentirmos separados!... Deus teve piedade de mim: eu não a abandono desde que pude me libertar do resto de vitalidade que ligava meu Espírito a meu corpo... Venho a vós porque sei que orareis por ela; ela que é tão boa, geralmente tão resignada e, no entanto, tão revoltada contra Deus desde que não estou mais lá!... É preciso que ela perdoe. Orai para que esse sublime perdão de uma mãe ao carrasco de seu filho venha acabar uma vida tão gloriosamente começada. Adeus! Orareis, pois não?”

“Aos que pretendam proibir as comunicações sob o pretexto de que procedem do diabo, ou qualquer outro, perguntamos se existe algo de mais belo, mais nobre, mais evangélico que a alma desse filho que perdoa ao seu carrasco, que suplica à sua mãe que também o perdoe, que dá esse perdão como condição de salvação!”

François Franckowski

O médium jamais tinha ouvido falar de tal pessoa e julgava que talvez tivesse sido alvo de uma mistificação, quando, alguns dias depois, recebeu diversas peças de linho que tinha encomendado, enroladas num pedaço do Petit Journal de 7 de julho último. Maquinalmente o percorreu e, sob a rubrica de Execuções capitais, leu um artigo que começava assim:

“Encontramos curiosos detalhes sobre a execução de um jovem polonês, prisioneiro dos russos. Franckowsky era um rapaz de vinte e quatro anos. Ainda tem pais, que, inclusive tinham recebido licença para o visitar na prisão. Como não tinha sido pego de armas na mão, foi condenado à força pelo conselho de guerra. Assisti à execução e não posso pensar sem emoção nesse acontecimento terrível...”

Segue-se o relato detalhado da execução e dos últimos momentos da vítima, morta com a coragem do heroísmo.

Aos que negam as manifestações – e seu número diminui a cada dia – aos que atribuem as comunicações mediúnicas à imaginação, ao reflexo do pensamento, mesmo inconsciente, perguntamos donde podia vir ao médium a intuição do nome de Franckowsky, a idade de vinte e quatro anos, a mãe vindo ver o filho na prisão, do fato, numa palavra, que desconhecia de modo absoluto e do qual até duvidava, e cuja confirmação foi encontrar num pedaço de jornal que enrolava um pacote? E que o

fragmento de jornal fosse exatamente o que contém o relato? Direis: “Sim, foi o acaso.” Que o seja, para vós, que não vedes em tudo senão o acaso; mas, e o resto?

Aos que pretendam proibir as comunicações sob o pretexto de que procedem do diabo, ou qualquer outro, perguntamos se existe algo de mais belo, mais nobre, mais evangélico que a alma desse filho que perdoa ao seu carrasco, que suplica à sua mãe que também o perdoe, que dá esse perdão como condição de salvação! E por que vem ele a esse médium, que não conhecia, mas a quem, mais tarde, dá irresistível prova de identidade? Para lhe pedir que ore, a fim de que sua mãe perdoe. E dizeis que isto é linguagem do demônio? Ah! como seria bom se todos os que falassem em nome de Deus o fizessem do mesmo modo! Tocariam mais corações do que com anátemas e maldições.

Fonte:

Revista Espírita - Outubro de 1863



REFLEXÃO

Não Falta

“E, se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.”

Jesus. (Marcos, 8:3.)

A preocupação de Jesus pela multidão necessitada continua viva, através do tempo.

Quantas escolas religiosas palpitam no seio das nações, ao influxo do amor providencial do Mestre Divino?

Pode haver homens perversos e desesperados que perseveram na malícia e na negação, mas não se vê coletividade sem o socorro da fé. Os próprios selvagens recebem postos de assistência do Senhor, naturalmente de acordo com a rusticidade de suas interpretações primitivistas. Não falta alimento do céu às criaturas. Se alguns espíritos se declaram descrentes da Paternidade de Deus, é que se encontram incapazes ou enfermos pelas ruínas interiores a que se entregaram.

Jesus manifesta invariável preocupação em nutrir o espírito dos tutelados, através de mil modos diferentes, desde a taba do indígena às catedrais das grandes metrópoles.

Nesses postos de socorro sublime, o homem aprende, em esforço gradativo, a alimentar-se espiritualmente, até trazer a igreja ao próprio lar, transportando-a do santuário doméstico para o recinto do próprio coração.

Pouca gente medita na infinita misericórdia que serve, no mundo, à mesa edificante das ideias religiosas.

Inclina-se o Mestre ao bem de todos os homens. Cheio de abnegação e amor sabe alimentar, com recursos específicos, o ignorante e o sábio, o indagador e o crente, o revoltado e o infeliz.

Mais que ninguém, compreende Jesus que, de outro modo, as criaturas cairiam, exaustas, nos imensos despenhadeiros que marginam a senda evolutiva.

Fonte:

Livro: *Pão Nosso*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier Editora: FEB*





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Instruções dos Espíritos: Sacrifício da própria vida

30. *Se um homem se expõe a um perigo iminente para salvar a vida a um de seus semelhantes, sabendo de antemão que sucumbirá, pode o seu ato ser considerado suicídio?*

Desde que no ato não entre a intenção de buscar a morte, não há suicídio, e sim, apenas, devotamento e abnegação, embora também haja a certeza de que morrerá. Mas quem pode ter essa certeza? Quem poderá dizer que a Providência não reserva um inesperado meio de salvação para o momento mais crítico? Não poderia ela salvar mesmo aquele que se achasse diante da boca de um canhão? Pode muitas vezes dar-se que ela queira levar ao extremo limite a prova da resignação e, nesse caso, uma circunstância inopinada desvia o golpe fatal.

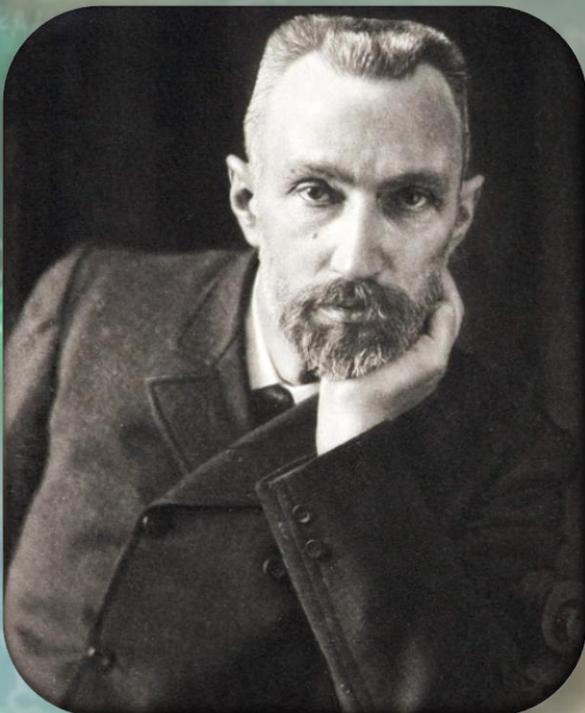
São Luís. (Paris, 1860.)

Fonte:

O Evangelho Segundo o Espiritismo
Capítulo V
Item 30

VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Pierre Curie



Pierre Currie

Pierre Curie nasceu em 15 de maio de 1859. Foi um físico francês pioneiro na cristalografia, magnetismo, piezoelectricidade e radioatividade.

Educado por seu pai, um médico, Curie desenvolveu uma paixão pela matemática aos 14 anos e mostrou uma aptidão especial para a geometria espacial, que mais tarde o ajudou em seu trabalho em cristalografia. Matriculando aos 16 anos e obtendo sua licença de ciências aos 18 anos, ele foi contratado em 1878 como assistente de laboratório na Sorbonne. Lá, Curie realizou seu primeiro trabalho no cálculo do comprimento de onda das ondas de calor. Isto foi seguido por estudos muito importantes sobre cristais, em que ele foi ajudado por seu irmão mais velho Jacques. Os irmãos Curie associaram o fenômeno da piroelectricidade a uma mudança no volume do cristal em que aparece, e assim chegaram à descoberta depiezoelectricidade. Mais tarde, Pierre formulou

o princípio da simetria, que afirma a impossibilidade de se produzir um processo físico

específico em um ambiente sem uma característica mínima de dissimétrica do processo. Além disso, essa dissimetria não pode ser encontrada no efeito se não for preexistente na causa. Ele passou a definir a simetria de diferentes fenômenos físicos.

Nomeado supervisor em 1882 na Escola de Física e Química Industrial de Paris, Curie retomou sua própria pesquisa e conseguiu aperfeiçoar o equilíbrio analítico, criando um equilíbrio aperiódico com a leitura direta dos últimos pesos.

Então ele começou seus célebres estudos sobre

magnetismo. Ele se comprometeu a escrever uma tese de doutorado com o objetivo de descobrir se existe alguma transição entre os três tipos de magnetismo: ferromagnetismo, paramagnetismo e diamagnetismo. Para medir os coeficientes magnéticos, ele construiu uma balança de torção que media 0,01 mg, que ainda é usada e é chamada de balanço de Curie. Ele descobriu que os coeficientes magnéticos de atração de corpos paramagnéticos variam em proporção inversa à temperatura absoluta -Lei de Curie. Ele então estabeleceu uma analogia entre corpos paramagnéticos e gases perfeitos e, como resultado disso, entre corpos ferromagnéticos e fluidos condensados.

O caráter totalmente diferente do paramagnetismo e do diamagnetismo demonstrado por Curie foi posteriormente explicado teoricamente por Paul Langevin. Em 1895, Curie defendeu sua tese sobre magnetismo e obteve um doutorado em ciências.

Na primavera de 1894, Curie conheceu Marie Skłodowska, e seu casamento em 25 de julho de 1895 marcou o início de uma conquista científica mundialmente famosa,

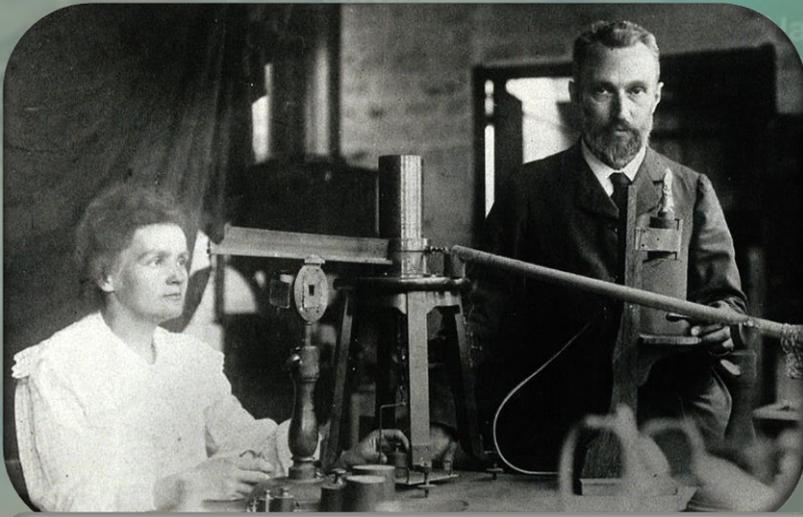
“Em 1902, Curie demonstrou interesse no campo da parapsicologia e começou a participar das experiências de efeitos físicos com a médium Eusápia Palladino no Psychologique Institut Général. De onde provinha o interesse de Pierre Curie neste assunto? Seu pai, Etienne, homeopata, era simpático ao espiritismo. Seu irmão mais velho Jacques, que era um físico, também se interessava por estes fenômenos.”

começando com a descoberta (1898) do polônio e depois do rádio. O fenômeno da radioatividade, descoberto (1896) por Henri Becquerel, atraiu a atenção de Marie Curie, e ela e Pierre decidiram estudar um mineral, a pechblenda, cuja atividade específica é superior à do urânio puro. Enquanto trabalhava com Marie para extrair substâncias puras de minérios, um empreendimento que realmente exigia recursos industriais, mas que eles alcançavam em condições relativamente primitivas, o próprio Pierre concentrou-se no estudo físico (incluindo os efeitos luminosos e químicos) das novas radiações. Através da ação dos campos magnéticos sobre os raios emitidos pelo rádio, ele provou a existência de partículas eletricamente positivas, negativas e

neutras; esses Ernest Rutherford chamaram depois os raios alfa, beta e gama. Pierre então estudou essas radiações por calorimetria e também observou os efeitos fisiológicos do rádio, abrindo caminho para a terapia com rádio.



Pierre e Marie Curie



Pierre e Marie Curie em seu laboratório

assumia o posto de professora de Ciências Físicas na Escola Normal Superior da cidade de Sèvres, perto de Paris, só para moças. Os novos empregos roubaram tempo das pesquisas. Mas, em março de 1902, Marie escreve: “ $Ra = 225,92$ ”. Ou seja, ela havia chegado ao peso de um átomo de rádio. As experiências sobre as propriedades do rádio pareciam indicar que ele poderia ser útil no combate ao câncer.

A notícia correu mundo e o casal virou lenda. Pierre foi convidado a pronunciar uma conferência na respeitadíssima Royal Society de Londres, o templo supremo da ciência europeia. Marie recebeu menção honrosa ao apresentar sua tese de doutorado em Física, na Sorbonne. Em dezembro de 1903, enfim, a Academia Sueca concedeu o Prêmio Nobel de Física ao casal Curie e a Antoine-Henri Becquerel.

Em 1902, Curie demonstrou interesse no campo da parapsicologia e começou a participar das experiências de efeitos físicos com a médium Eusápia Palladino no Psychologique Institut Général. De onde provinha o interesse de Pierre Curie neste assunto? Seu pai, Etienne, homeopata, era simpático ao espiritismo. Seu irmão mais velho Jacques, que era um físico, também se interessava por estes fenômenos. Pierre acabou tendo a mesma curiosidade, como escreveu a Marie, em uma carta em setembro de 1894: “*Devo confessar que esses fenômenos me intrigam muito. Acredito que haja temas intimamente relacionados com a física. [...] Há algum agente desconhecido responsável por estes fenômenos. Seria apenas puro magnetismo?*” Em primeiro lugar, Pierre Curie interpretou-o no contexto de seus temas de investigação. Havia uma busca espiritual de algo além da ciência, mas, principalmente, o que lhe interessava era a progressão do conhecido para o desconhecido. A chance de passar de especulação teórica para a investigação dos fatos apresentou-se a ele em 1905. Curie confidenciou ao seu amigo, o físico George Gouy, em uma carta em 24 de julho de 1905, que ele esperava ter outras sessões para ter uma melhor ideia desses fenômenos, porque ele não se deixa enganar:

“Em 14 de abril de 1906, Curie confirma a genuinidade de Eusápia em outra carta poucos dias antes de morrer, novamente a Georges Gouy:

“Tivemos mais algumas sessões com a médium Palladino. O resultado é que esses fenômenos realmente existem e não é mais possível para mim duvidar disso. É improvável, mas existem, e é impossível negar isso, após as sessões que tivemos, em condições controladas...”

“Tivemos algumas sessões na Sociedade de Psicologia com a médium Eusápia Palladino. Foi muito interessante e, realmente os fenômenos que vimos pareciam inexplicáveis como truques, mesas com quatro pernas suspensas, movimentos de objetos até a certa distância, mãos que beliscam ou acariciam a pessoa, aparições luminosas. Tudo num local preparado por nós, com um pequeno número de espectadores, todos conhecidos nossos e sem qualquer possível cúmplice. O único truque possível é o que poderia resultar da extraordinária facilidade da médium como ilusionista. Mas, como explicar o fenômeno quando se está segurando as mãos e os pés dela e quando a luz é suficiente para se ver tudo que acontece? (...)” (Curie, em: Blanc, 2009, p. 583-586).



Pierre e Marie Curie com a filha Irène

Em 14 de abril de 1906, Curie confirma a genuinidade de Eusápia em outra carta poucos dias antes de morrer, novamente a Georges Gouy:

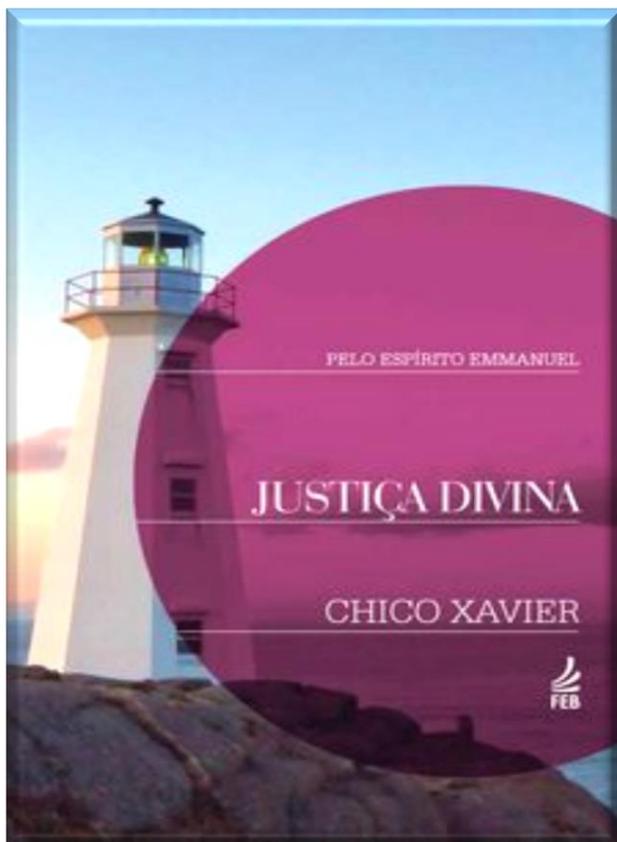
“Tivemos mais algumas sessões com a médium Palladino. O resultado é que esses fenômenos realmente existem e não é mais possível para mim duvidar disso. É improvável, mas existem, e é impossível negar isso, após as sessões que tivemos, em condições controladas. Uma espécie de membros fluidos destacam-se da médium (principalmente dos braços e das pernas...) e empurram com força os objetos. Esses membros fluidos se formam em geral sobre um pedaço de material negro... Mas algumas vezes eles pulam para o ar aberto. Não tenho dúvida que depois de algumas boas sessões, você se convencerá... Você, que tem uma intuição tão grande, com tanta frequência sobre os fenômenos, como explica esses deslocamentos de objetos de uma distância, como concebe que a coisa seja possível? Existe aqui, em minha opinião, todo um território de fatos inteiramente novos, e estados físicos no espaço, dos quais não temos qualquer ideia”.

Curie foi um estudioso de seu tempo. Assim, parece, em princípio, muito surpreendente saber que se aprofundou no estudo dos médiuns. O físico teria uma atração “crédula” pelo mistério dos fenômenos espirituais? A análise das correspondências mostra que não há dois “Pierres Curies”, um cientista e um pseudocientista. Ao longo de sua vida, enquanto cientista, tentou medir, objetivamente, tateando para descobrir a realidade física que estava escondida por trás dos fenômenos observados. E foi isto, talvez, o que o fez ganhar o Prêmio Nobel.

Pierre Curie desencarnou em 19 de abril de 1906, ao sair de um almoço na Associação de Professores da Faculdade de Ciências, em resultado de um acidente de viação quando atravessava uma rua em Paris durante uma tempestade. A sua cabeça foi esmagada pela roda de uma carruagem, escapando a uma provável morte por envenenamento por radiações como a que veio a matar a sua mulher. Os restos mortais de Pierre e Marie foram depositados na cripta do Panthéon de Paris em Abril de 1995.



NA PRATELEIRA



Justiça Divina - 1962

"Em Justiça Divina, o Espírito Emmanuel apresenta reflexões sobre O céu e o inferno, obra da Codificação Espírita organizada por Allan Kardec em 1865. Buscando demonstrar a Misericórdia divina sempre presente na trajetória da Humanidade, o autor espiritual apresenta, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, complexas questões filosóficas e religiosas divididas em 82 cativantes capítulos. Apesar de concisos, os densos comentários acerca dos temas abordados funcionam como verdadeiros roteiros para trilhar os caminhos do mundo, refletindo sobre as dificuldades da vida e orientando a evolução segura dos seres humanos rumo à ascensão moral."



Imperdível e indispensável leitura!!!

VOCÊ SABE COMO AJUDAR O CEAK?

-  **Faça doações de qualquer valor ou associe-se e contribua com o valor que desejar e da forma que puder;**
-  **Doe materiais de limpeza, produtos descartáveis e objetos novos ou usados (em bom estado);**
-  **Faça compras no Bazar Recanto de Maria ou doe roupas e acessórios, em bom estado, para serem vendidos;**
-  **Compre livros que estão a venda na sala 1005;**

Sua ajuda é fundamental para que o CEAK possa manter as contas em dia, fazer reformas, instalar novos recursos e atender demais necessidades que ajudam no conforto de todos.

Para maiores informações, procure um trabalhador da casa.

BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de
roupas, sapatos,
acessórios em geral.

Toda a verba
arrecadada
será
revertida para
ajudar a
Costurinha a
distribuir
80 enxovais,
por semestre,
para
recém-nascidos.

NOVIDADE!!!
Agora também às
QUINTAS
a partir das
19:30 hs.



PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!
Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.

Esperamos por você!!

ESPECIAL

Local:
CEAK
Sala 1005.

**Tudo de boa
qualidade a
preços
baixos.**

Horário:
todas as
TERÇAS e QUINTAS
a partir das
19:30 hs.



AFINAL, QUEM É VERDADEIRAMENTE MARIA DE NAZARÉ?

Maria com certeza é figura de grande valor na era cristã, tanto por ter recebido a missão de dar à luz a Jesus, quanto pela forma com que ela conduziu seu Filho, sempre com amor, fé e sabedoria, até mesmo nos derradeiros momentos do calvário. A maioria dos que se declaram cristãos a veem como uma santidade, outros já a enxergam apenas como aquela que trouxe ao mundo Jesus, mas é certo que em todas as vertentes de visões e crenças há um grande respeito por sua figura e personalidade.

Segundo o Protoevangelho de Tiago, apócrifo também conhecido como Livro de Tiago ou Natividade de Maria (tem datas e autoria desconhecidas, embora haja a denominação de Tiago e, de acordo com estudiosos, é muito antigo, antecedendo os Evangelhos Canônicos e até suas bases), Maria era filha de Joaquim, um judeu abastado que residia na região de Nazaré e sempre oferecia doações aos pobres e oferendas aos templos. Conta o texto que um sacerdote de nome Rubem proibiu Joaquim de fazer doações, pois ele não tinha filhos e isso contrariava as leis judaicas, momento em que ele, triste, optou por subir uma montanha deserta e jejuar por quarenta dias e quarenta noites, prometendo a si mesmo que ficaria sem comer e sem beber, e não voltaria ao seu lar, enquanto o Senhor não o viesse visitar. Sua esposa Ana ficou em casa e certa feita, recebeu a visita de dois mensageiros de Deus que disseram que o Senhor havia ouvido suas preces e que ela conceberia fruto que seria conhecido em todo o mundo. No mesmo dia, Joaquim avista na montanha dois mensagem que informam que ele deve descer do local, pois Ana engravidaria. Pouco tempo depois assim ocorreu, e nasceu Maria. Quando Maria completou três anos de idade, foi levada a um templo judaico por seus pais, onde ficou até os doze anos. Acontece que quando atingiu a idade, Maria já era órfã, e os sacerdotes receberam orientação do que chamaram de anjo, escolhendo José para recebê-la. José era um homem bem mais velho que Maria, e tinha como dever protegê-la, já que ela era

“Maria dirige várias organizações de socorro aos necessitados. No livro “Memórias de um Suicida”, de autoria do espírito Camilo Castelo Branco, pela médium Yvonne do Amaral Pereira, demonstra-se que é realizado o socorro a espíritos que cometeram o suicídio pela Legião dos Servos de Maria, dirigido por ela mesma, e que tem como finalidade o socorro daqueles que, pelo autoextermínio, sofrem demais no mundo espiritual. “

considerada pelos judeus como uma enviada de Deus, constando no texto atribuído a Tiago que ela permaneceu intocada.

O maior mistério de que se lembra quando se fala de Maria, diz respeito a ela ser virgem mesmo concebendo Jesus. Os evangelhos de Lucas e Mateus afirmam que ela se manteve virgem e que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, ou seja, de maneira tida como milagrosa. Conforme consta na Bíblia, Maria recebeu a visita do anjo Gabriel que anunciou a concepção por intermédio do Espírito Santo, sendo então Maria acolhida por sua prima Isabel, já que José estaria ausente por longo período ao trabalho. José, ao retornar, encontrou Maria grávida de seis meses, e duvidando de sua fidelidade, foi também visitado por um anjo que lhe explicou a situação. A gravidez foi tranquila e o nascimento de Jesus se deu por parto fisiológico.

“Dentro os cristãos, principalmente entre os católicos, há o costume de orar à Maria às dezoito horas. A mediunidade de Yvonne Pereira do Amaral nos ensinou que esta hora também é de reverência por muitos espíritos à Maria no plano espiritual.”

Tal concepção abordada pela Bíblia seria miraculosa, e de acordo com a visão espírita, não existem milagres, tendo todos os acontecimentos uma relação com a Lei Natural criada por Deus, não necessitando Ele de provar por meio de milagres a sua grandiosidade. É o que demonstra o livro "A Gênese", tópico "Faz Deus milagres?": *“Não sendo necessários os milagres para a glorificação de Deus, nada no Universo se produz fora do âmbito das leis gerais. Deus*

não faz milagres, porque, sendo como são, perfeitas as suas leis, não lhe é necessário derroga-las. Se há fatos que não compreendemos, é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários”.

A reprodução humana faz parte das Leis Naturais, e se Ele fosse gerado de forma milagrosa, essas leis seriam contrariadas. A Doutrina Espírita não vai contra a participação do que se costuma denominar Espírito Santo, visto que obviamente a reencarnação de Jesus foi planejada nos mínimos detalhes por espíritos muito superiores, e aqui entra a participação do “Espírito Santo”. Entretanto, assinala que a fecundação de Jesus se deu por vias normais entre Maria e José. Estima-se que o mito de sua virgindade advém da necessidade que a Igreja sentia em diminuir a promiscuidade, já que naquela época, o sexo deveria ter apenas o intuito de procriação para não causar a extinção da raça humana, mas ligava o sexo ao pecado, por isso, quanto menos fosse feito, menos pecados as pessoas teriam. Há também que se falar que um dos gatilhos desse mito se deu pela própria figura de Jesus, que sendo tido como um Deus, não poderia ser um fruto do pecado original de Adão e Eva.

Importante deixar claro que apesar dessas divergências, o Espiritismo nutre profundo respeito por Maria, tendo certeza de que se trata de um espírito muito evoluído e muito puro, tanto que recebeu a missão de conceber e conduzir o governador de nossa Terra como um modelo e guia da humanidade.

Hoje, no plano espiritual, o trabalho de Maria continua. Maria dirige várias organizações de socorro aos necessitados. No livro "Memórias de um Suicida", de autoria do espírito Camilo Castelo Branco, pela médium Yvonne do Amaral Pereira, demonstra-se que é realizado o socorro a espíritos que cometeram o suicídio pela Legião dos Servos de Maria, dirigido por ela mesma, e que tem como finalidade o socorro daqueles que, pelo autoextermínio, sofrem demais no mundo espiritual. Acerca deste livro, cita-se:

“No livro mediúnico "Memórias de um Suicida" inteiramo-nos da notável e completa assistência aos suicidas em profundo sofrimento no Além, pela Legião dos Servos de Maria, chefiada pelo grande Espírito Maria de Nazaré, ser angélico e sublime que na Terra mereceu a missão honrosa de seguir, com solitudes maternais. Aquele que foi o redentor dos homens! Um setor muito importante da assistência aos suicidas é a Cidade Universitária, que abriga as entidades com alta do Departamento Hospitalar e, naturalmente, aptas a frequenta-la. O Diretor dessa cidade, Irmão Sóstenes ao receber um novo grupo de

aprendizes, assim explicou-lhes a sua origem: 'Maria, sob o beneplácito de seu Augusto Filho, ordenou sua criação para que vos fosse proporcionada ocasião de preparativos honrosos para a reabilitação indispensável. Encontrareis no seu amor de mãe sustentáculo sublime para venceres o negror dos erros que vos afastam das pegadas do Grande Mestre a quem deveis antes amor e obediência! Espero que sabereis compreender com inteligências as vossas próprias necessidades'.

Ainda no mesmo livro, demonstra-se que Maria resgata, também, pessoalmente, os necessitados: *"Geralmente, porém, os avisos e as ordens vêm de mais alto... de lá, onde paira a assistência magnânima da piedosa Mãe da Humanidade, a governadora de nossa legião... Se as entidades em apreço não pertencem à sua tutela direta de Guardiã, poderá o Guardião da falange ou da legião a que pertencerem implementar o seu favor em prol dos transviados, seu amoroso concurso para o alvo a ser colimado, porquanto existe a fraterna solidariedade entra as várias agremiações do Universo Sideral, infinitamente mais perfeitas que as existentes entre as nações físico-terrenas (...). No entanto, se a outro iminente espírito for dirigida súplica, será esta encaminhada a Maria e seguir-se-ão as mesmas providencias, pois, como vimos afirmando, é Maria a sublime acolhedora dos réprobos que se arrojaram aos temerosos abismos da morte voluntária. Tudo isso, porém, não quererá certamente dizer que nossa excelsa Diretora precisará esperar súplicas e pedidos de quem quer que seja a fim de tomar suas caridosas providências! Ao contrário, essas foram perenemente tomadas, com a manutenção dos postos de observação e socorro especiais para suicidas."*

Ela também chefia o Hospital Maria de Nazaré e a Mansão da Esperança. E, para finalizar, também é interessante citar a questão da Hora do Ángelus. Dentro os cristãos, principalmente entre os católicos, há o costume de orar à Maria às dezoito horas. A mediunidade de Yvonne Pereira do Amaral nos ensinou que esta hora também é de reverência por muitos espíritos à Maria no plano espiritual.

Fonte:

Rafaella Paes

Blog Letra Espírita





UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Salvação Matrimonial

(..)Como é, além disso, que a mais viva afeição de dois seres pode mudar-se em antipatia e mesmo em ódio?

(..)Duas espécies há de afeição: a do corpo e a da alma, acontecendo com frequência tomar-se uma pela outra. Quando pura e simpática, a afeição da alma é duradoura; efêmera a do corpo. Dai vem que, muitas vezes, os que julgavam amar-se com eterno amor passam a odiar-se, desde que a ilusão se desfaça.

Questão n° 939

Diz jocosamente Afrânio Peixoto, escritor baiano, que o amor é uma criança que quer nascer e pede aos pais que não demorem.

- Semelhante expressão define com propriedade a atração recíproca que sente o casal enamorado, num envolvimento tão forte que ambos fundem-se num único pensamento: estarem juntos. Num único desejo: a comunhão carnal.

Dir-se-ia que é a própria Natureza a agir, estimulando o acasalamento para a perpetuação da espécie.

A liberdade sexual que impera na sociedade contemporânea favorece esse clima de mútua sedução, promovendo uniões que, inspiradas particularmente no sexo, tendem a complicar-se na medida em que surgem as rotinas do dia-a-dia, os problemas de relacionamento, os cuidados dos filhos, as dificuldades financeiras, gerando tensões, atritos e insatisfações que arrefecem o impulso sexual.

Por isso, velho provérbio russo informa: “O casamento é o túmulo do amor”. A sabedoria chinesa não deixa por menos: “O casamento é como uma fortaleza sitiada: quem está fora quer entrar; quem está dentro quer sair”.

Assim, muitos matrimônios acabam quando morre a paixão. Incapazes de se harmonizarem, os parceiros da frustrada experiência decidem que é melhor separar-se, cuidando cada um da própria vida.

Isto é muito comum nestes tempos de uniões passionais e separações irracionais, em que os cônjuges não cogitam dos prejuízos que causam aos filhos, pelos quais responderão um dia, no tribunal da própria consciência.

Há fórmulas para o casamento dar certo, mesmo quando fenece a paixão. Uma delas, antiquíssima, é o machismo - o homem dono da verdade, que manda e desmanda; a mulher, escrava submissa, a cumprir irrestritamente as ordens de seu senhor.

Quando um sempre manda e o outro obedece, é possível viverem juntos, embora num regime de quartel, que não tem nada em comum com um lar.

A propósito há a história daquele fazendeiro que dizia viver um casamento muito feliz, opinião que certamente não era compartilhada por sua esposa, porquanto ele era um impenitente e truculento machista. E explicava: É tudo uma questão de começar bem. Quando casamos, após a festança, montei no meu cavalo, botei minha mulher na garupa e partimos em lua-de-mel. Em dado momento o animal tropeçou e eu disse: - Primeira vez.

Continuamos. Mais algumas centenas de metros e o cavalo voltou a tropeçar.

- Segunda vez - disse eu.

Pouco depois, o mesmo problema. -

Terceira vez.

Ato contínuo, desmontei juntamente com minha mulher, passei a mão na espingarda e dei um tiro na cabeça do animal, matando-o.

Ela ficou perplexa.

- O que é isso?! Matar o pobre cavalo, apenas porque tropeçou três vezes! Você é um desalmado, um criminoso!

Enquanto ela extravasava sua indignação eu a olhava muito sério, no fundo de seus olhos. Então, falei forte:

- Primeira vez!

E nunca mais tivemos problemas com discussões.

Esta solução machista não funciona nos tempos atuais, de feminismo militante. Se o marido falar assim com a esposa, é provável que ela saque primeiro...

Hoje estamos mais para casamentos democráticos, de diálogos francos, às vezes francos demais, que terminam em pancadaria verbal.

Melhor fazia aquele homem saudável e forte, que tinha sessenta anos e aparentava quarenta. Quando lhe perguntavam qual o seu segredo, respondia:

Casamento bem ajustado. Combinei com minha cara-metade que quando ela ficasse nervosa eu iria dar um passeio no campo. Com isso, passei os últimos trinta anos em saudável contato com a Natureza...

“O Espiritismo tem uma grande contribuição em favor da estabilidade matrimonial, mostrando-nos que, a par dos imperativos da Natureza, defrontamo-nos, no casamento, com o desafio da convivência, que faz parte de nosso aprendizado como espíritos eternos.”

É uma solução original mas não muito recomendável. Se o marido sai muito, furtando-se aos problemas domésticos, acabará não encontrando a esposa ao voltar. Pior, poderá encontrá-la com outro...



O Espiritismo tem uma grande contribuição em favor da estabilidade matrimonial, mostrando-nos que, a par dos imperativos da Natureza, defrontamo-nos, no casamento, com o desafio da convivência, que faz parte de nosso aprendizado como espíritos eternos.

Trata-se de uma necessidade evolutiva que lembra antigo recurso para limpeza de pregos quando, por limitações tecnológicas, eles eram produzidos com uma rebarba. Colocados num grande recipiente que ficava girando durante algum tempo, os pregos atritavam-se uns com os outros e perdiam o indesejado apêndice.

Além da eliminação das “rebarbas” produzidas pela nossa própria inferioridade, a vida em

“Há algo de fundamental para nós, sem o que nossa alma definha, qual planta sem alimento. Chama-se amor! Quantos lares estariam ajustados e felizes; quantas separações jamais seriam cogitadas, se num relacionamento familiar, pais e filhos, marido e mulher, irmãos e irmãs transmitissem com frequência, àqueles que habitam sob o mesmo teto, aquela que é a mensagem mais desejada. Aquela que diz: “Sabe, eu gosto de você!”.”

família é, também, um ponto de referência que nos ajuda a manter o contato com a realidade. As pessoas que vivem durante muito tempo sozinhas enfrentam problemas neste sentido. Dificilmente um eremita evitará excentricidades e esquisitices, por falta do referencial, de contato com pessoas que possam apontar suas falhas, seus “desvios de perspectiva” na vivência e apreciação das experiências humanas.

Há sonhadores que cultivam a ideia do amor romântico, da união com a alma gêmea, imbuídos da ideia de que juntos serão infalivelmente “felizes para sempre”,

em gratificante convivência. Será tudo perfeito, desde o início, “amor à primeira vista”, reencontro feliz de metades eternas.

Muitos casamentos terminam quando os cônjuges descobrem, após a euforia dos primeiros tempos, que a “alma gêmea” transformou-se em “algema”.

Só o amor-paixão, o amor-impulso sexual, é instantâneo. O amor de verdade, o amor-sentimento profundo de comunhão, é um projeto para a vida toda, que começa como tenra plantinha, com florações fugazes de desejo que, para vingar e frutificar, pede empenho diligente e consciente de duas pessoas que podem ter algumas afinidades mas, essencialmente, são diferentes, em múltiplos aspectos - biológico, psicológico, cultural, intelectual, emocional. A lista iria longe.

Se não há esse entendimento e a convivência vai mal os cônjuges responsáveis, que pensam nos filhos, concordam que é preciso tentar salvar o casamento. Recorrem, então, à religião, aos psicólogos, aos amigos, aos conselheiros matrimoniais.

De fato o termo é esse: salvar o casamento, não apenas no sentido de evitar a separação, mas, principalmente no sentido de preservá-lo, de torná-lo capaz de resistir aos desgastes da vida em comum.

Allan Kardec nos oferece uma fórmula mágica, que é a própria bandeira do Espiritismo em favor de um mundo melhor: “Fora da Caridade Não Há Salvação.”

Talvez soe um tanto vago proclamar que é preciso praticar a caridade no lar para salvar o casamento. Afinal, o que seria isso?

Poderíamos defini-la como uma ginástica diária, onde os principais exercícios são: perdão, tolerância, atenção, respeito e renúncia.

O perdão é o treino da compreensão.

Se procurarmos compreender o familiar, sem o vinagre da crítica, identificaremos em seus momentos menos felizes a simples exteriorização de conflitos íntimos em que se debate, e não nos magoaremos.

A tolerância é o treino da aceitação.

Cada ser humano está numa faixa de evolução. Não podemos exigir mais do que tem para dar. E ninguém é intrinsecamente mau - somos todos filhos de Deus. É preciso lembrar, ainda, que as pessoas tendem a comportar-se da maneira como as vemos. Identificar pequenas virtudes é uma forma de desenvolvê-las. Estar sempre apontando mazelas e imperfeições é a melhor maneira de exacerbá-las.

A atenção é o treino do diálogo.

Diz André Luiz que quando os componentes de uma família perdem o gosto pela conversa, a afetividade logo deixa o lar. Isto ocorre porque estamos habituados ao monólogo, isto é, a falar e exigir, sem escutar e acatar. É preciso saber ouvir, dar atenção ao que dizem os familiares e, principalmente, reconhecer que nos momentos de divergência eles podem estar com a razão.

O respeito é o treino da educação.

Lamentável observar como é grande o número de lares onde as pessoas discutem, brigam, xingam-se e até se agridem, gerando uma atmosfera psíquica irrespirável que torna todos nervosos e infelizes. O problema é, fundamentalmente, de educação. Não apenas o verniz social que recebemos na escola mas também a autoeducação, a disciplina das emoções, reconhecendo que sem respeito pelos outros caímos na agressividade, que é o argumento dos brutos, dos habitantes das cavernas.

A renúncia é o treino da doação.

Há algo de fundamental para nós, sem o que nossa alma definha, qual planta sem alimento. Chama-se amor! Quantos lares estariam ajustados e felizes; quantas separações jamais seriam cogitadas, se num relacionamento familiar, pais e filhos, marido e mulher, irmãos e irmãs transmitissem com frequência, àqueles que habitam sob o mesmo teto, aquela que é a mensagem mais desejada. Aquela que diz: "Sabe, eu gosto de você!" Há muitas maneiras de dizer isso: um bilhete singelo, a lembrança de uma data, o elogio sincero, o gesto de louvor, o reconhecimento de um benefício, a saudação alegre, a brincadeira amiga, o prato mais caprichado, o diálogo fraterno, o toque carinhoso... Tudo isso diz, na eloquência do gesto, que gostamos do familiar. Não há nada mais importante em favor da harmonia doméstica. Para tanto é preciso que aprendamos a renunciar. Renunciar à imposição agressiva de nossos desejos; renunciar às reclamações e cobranças ácidas; renunciar às críticas ferinas e à incontinência verbal; renunciar ao mutismo e à "cara amarrada" quando nos contrariam... Renunciar, enfim, a nós mesmos, para que sejamos no lar alguém capaz de proteger e amparar, socorrer e orientar, vendo naqueles aos quais a sabedoria divina colocou em nosso caminho a gloriosa oportunidade de trabalhar com Deus na edificação dos corações, para que recebamos de Deus o salário da paz.

Com semelhantes exercícios em torno da caridade descobriremos no lar afinidades novas, motivações renovadas, afetos insuspeitados, a garantirem uma vida familiar saudável e feliz.



REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

Meditação da Amizade com o Homem Velho

“A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento”.

Santo Agostinho (Paris, 1862)

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Cap. III, Item 19

Vamos juntos fazer uma viagem ao encontro de nossa sombra. Antes, porém, recordemos alguns conceitos.

A eficácia do labor de renovação depende essencialmente da capacidade do encontro harmônico com as mazelas que, habitualmente, desejamos ignorar.

Aceitar-se é ter a coragem de olhar para si mesmo, criar uma “auto catarse”, ser em si mesmo um espelho para analisar as suas reações e proceder a uma “busca terapêutica” para dignificação.

Aceitar-se é diferente de conformismo com o mal.

Aceitar-se é admitir a si mesmo suas limitações com finalidades de estudá-las para transformá-las.

Que haja muito discernimento nesses conceitos: aceitar imperfeições é muito diferente de aceitar erros.

A inimizade com o homem velho é extremamente prejudicial ao desenvolvimento dos valores divinos, porque gastamos toda energia para combater-nos e não para talhar virtudes e conquistar nossa sombra.

Há muitos espiritualistas que seguem normas lidas aqui e acolá, quando o importante é sermos as normas em nós próprios, descobri-los a partir de nosso mundo singular e

inigualável. Livros e palestras, orientações e vivências dos outros são valorosas referências para ponto de partida de uma longa viagem que terá de ser trilhada com nossos próprios pés.

Nada sofre destruição e aniquilamento, tudo é transformado e aperfeiçoado em a natureza.

Não se mata o que formos, conquistamos.

Não se extermina com o passado, harmonizamos.

O auto amor é a medida moral de paz conosco mesmo em favor dos objetivos maiores que almejamos. Não há liberdade interior sem a presença do amor.



Vamos então meditar e encontrar com nosso homem velho.

Primeiramente ore com unção pedindo a ajuda de teu espírito-guia ou dos amigos desencarnados de tua confiança, para que a tua seja uma empreitada bem sucedida.

Faça um suave relaxamento físico e psíquico.

Cuide da posição física e local para que estímulos de fora ou a má acomodação não causem muito prejuízo à concentração.

Utilize uma música branda e de acordes uniformes.

Feche os olhos e guarde na alma a indeclinável certeza de que será uma feliz experiência o teu auto encontro.

Imagine-se só. Um campo verdejante, florido, rico de natureza.

Respire o ar do campo, você está muito bem, muito bem. Um bem-estar invade sua alma.

Abra os braços e sinta a brisa roçando seu corpo em confortadora sensação de alívio e esperança.

Sobre sua cabeça está surgindo uma esfera luminosa com luz muito intensa e balsamizante, é o Divino Fluxo de Deus.

Dessa esfera parte agora em tua direção uma luz de cor prateada-azulada envolvendo todo o teu corpo.

Sinta-se calmo, confiante, capaz e feliz.

Observe agora a alguns metros à sua frente, nesse campo maravilhoso: outra esfera idêntica faz o mesmo procedimento.

Você percebe que lá dentro há alguém a agitar-se, contorcer-se e esbravejar-se.

A princípio você se assusta, mas mantenha seu vínculo com a esfera de luz que te envolve e ore pelo ser do outro cone. Não se sabe a razão de sua dor, ele sofre, isso é uma verdade, esse é o seu estado.

Deus o abençoe com paz. Mas não chegue perto da outra esfera, mantenha sua distância inicial.

Agora observe com mais amor quem está lá.

Não pode ser! Sim, mas é verdade... É você mesmo...

Sim, é seu homem-velho, sua criação... Olha-o com amor sem se aproximar... Procure externar os melhores sentimentos para com ele.

Ele não diz nada, todavia, ouve-te os sentimentos e agora, fia os teus olhos.

Olha-o também, percebe que é uma cópia de você, apenas mais desgastado e triste.

Agora ele está mais calmo e você poderá ter uma conversa com ele. Vamos nos preparar para isso.

Veja que os cones estão sumindo, contudo, vocês não podem se tocar agora.

Não receie o encontro, mas não lhe toque por agora, apenas fale com ele. Pergunte-lhe as razões de sua tristezas e desgastes. Indague-lhe o que quiser ou apenas sinta-o. Fique assim por algum tempo.

Vá procurando sentir as palavras que vamos dirigir-lhe.

Quero lhe conhecer melhor, meu homem velho, e propor-lhe uma amizade.

Sou o responsável por você, sou seu criador, então, não lhe posso querer mal. Pelo contrário, quanto mais amadureço, mais o amo e o respeito, sem recriminação, sem repúdio.

Só quero que entenda que não posso mais ceder a seus pedidos. Conheci Jesus e desejei intensamente os ensinamentos do Mestre. Perdoai-me, mas não posso mais atender seus desejos, que em verdade eram os meus em outro tempo.

Amo-o, pode acreditar, embora nem sempre saiba lidar fraternalmente com teus convites. Mas estou aqui para isso: aprender a sentir teu “calor emocional” sem medos e cobranças.

Venha comigo, você não necessita mais das formas infelizes do prazer como lhe ensinei, venha! Existem outras coisas que quero lhe ensinar. Serei paciente. Sentaremos assim, relva, um ao lado do outro e ficaremos longamente olhando o horizonte.

Porque não concordo com suas propostas não significa que lhe quero mal, tenho agora outras metas e não posso traí-las.

Sua energia pode ser muito útil a esses novos propósitos, e as metas podem ser nossas, venha ajude-me!

Quero lhe dar vida, pois do contrário ficará preso ao passado, ficará só, cultivando desejos irrealizáveis, se ferindo. Disse Jesus: “Vinde a mim os cansados e oprimidos, eu vos aliviarei...”

Se hoje eu ceder às tuas propostas, serei eu o infeliz, o solitário, o arrependido, e além disso prejudicaremos outras pessoas como fizemos outrora.

Dê-me tuas mãos (mentalize suas mãos estendidas com jatos de luz verde-claras e muito amor: toque as mãos dele).

Ele tem receios, abaixa a cabeça, sente-se humilhado, sem norte.

Olhe em meus olhos, sinta meu sentimento de amor por você. Você é meu filho e eu o amo como filho.

Venha, abraça-me, Jesus vai nos abençoar.

Faça agora o encontro Divino e redentor; vá, abrace-o com muito amor (Dê-lhe um terno e longo abraço e permaneça sentindo as emoções desse encontro por algum tempo).

Seu homem velho renova-se em luz e se funde com você em paz.



Procure retornar ao ambiente sensorial lentamente trazendo essa sensação de felicidade consigo mesmo, de auto amor.

Repita sempre a vivência. O êxito dependerá da disciplina na assiduidade e no cultivo do desejo de melhorar sua vida integral.

Seja feliz sempre. Todos temos um incomparável valor perante a vida, compete-nos descobri-lo e viver plenamente.

Fonte:

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio
Espírito: Ermance Dufaux
Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*

AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



SHOW BENEFICENTE DA RÁDIO RIO DE JANEIRO

Data: 19 de maio de 2019

Horário: 14:00hs

Local: Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios

Endereço: Rua São Francisco Xavier, 609 - Maracanã

Contribuição: R\$ 30,00



7ª MARCHA PELA VIDA CONTRA O ABORTO

Data: 05 de maio de 2019

Horário: 14:00hs

Local: Praia de Copacabana

Endereço: em frente à Rua Miguel Lemos

Projeto Adolescer - Uma nova fase



Um projeto voltado para adolescentes dialogando com as oscilações emocionais e os sentimentos de incertezas, ansiedades, conflitos existenciais através de vivências e dinâmicas grupais.

Um trabalho sobre identidade, segurança, expressão criativa, valores e outros.

Informações:

Quando: às sextas-feiras
Horário: 15 horas
Local: Real Grandeza,, 182, casa 8 , Botafogo

Para maiores informações e inscrições:
Fernanda Esteves: (21)99288-6585 / Natascha Chaves: (21) 99883-7854



PROJETO ADOLESCER

Data: às sextas-feiras

Horário: 15:00hs

Local: Espaço Desenvolver

Endereço: Rua Real Grandeza, 182, casa 8 - Botafogo

Informações: 99299-6585 e 99883-7854



A AEOB Convida

Para O Fórum de Debates do
Centro de Estudos da Saúde Mental
(Coordenação do Psicólogo Arleir Bellieny)

Em 04 de maio às 10h

Tema: Transtorno do Humor e Uso
Abusivo do Alcool e Outras Drogas

Palestrante:

Psicóloga Miriam Alice

*Especialista em Assistência aos Usuários com uso Abusivo AD

*Especialista em Psicoterapia de Casal e família.



Realização:
CEEM - Centro de Estudos da Saúde Mental de
OAPN - Obra Assistencial Pedro de Alcântara
Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido - RJ
Tel.: (21) 3293-2400 / 2273-3366
www.pedrodealcantara.org e facebook/obropepedrodealcantara

FÓRUM DE DEBATES DO CENTRO DE ESTUDOS DA SAÚDE MENTAL

Data: 04 de maio de 2019

Horário: 10:00hs

Local: Associação Espírita Obreiros do Bem

Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido.

Informações: 3293-2400 e 2273-3366

Site: www.aeob.org.br



CONVIDA

19 de Maio
Domingo

11h – Palestra com Marcos Davi
Tema: As Mulheres do Evangelho

13h - Almoço Beneficente
Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 25,00 (incluso refrigerante)
e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00
Cardápio: Carne assada e opção vegetariana

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br / www.pedrodealcantara.org
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOB

SEMINÁRIO SOBRE AUTISMO

Data: 19 maio de 2019

Horário: 11:00hs

Local: Associação Espírita Obreiros do Bem

Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido.

Informações: 3293-2400 e 2273-3366

Site: www.aeob.org.br

Sábado de Graça na CEFP, convida você para...

I CEARTE
Café e Arte Espírita

ARTE OU EVANGELIZAÇÃO?
O fazer artístico na casa espírita é, em si, uma forma de estudo e transformação do espírito?

Palestrante: Thiago Brito
Dinamizadora: Adriana Fonseca

Evento Gratuito

Destinado a artistas, evangelizadores, evangelizando e trabalhadores da casa espírita.

Dia: 18 de maio de 2019
Horário: 10h
Congregação Espírita Francisco de Paula
Rua Conselheiro Zenha, 31 - Tijuca - RJ

I CEARTE

CAFÉ E ARTE ESPÍRITA

Data: 18 maio de 2019

Horário: 10:00hs

Local: Congregação Espírita Francisco de Paula

Endereço: Rua Conselheiro Zenha, 31 - Tijuca



Convidamos
Palestra Científico-Doutrinária



Em 11 de maio 2019 às 10h

Tema: Livre-arbítrio e Saúde

Palestrante
Dra. Marcia Gomide de Mello



Realização:
CESM – Centro de Estudos da Saúde Mental da
OAPA – Obra Assistencial Pedro de Alcântara
Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido – RJ
Tel: (21) 3293-2400 – www.pedrodealcantara.org

PALESTRA CIENTÍFICO-DOCTRINÁRIA

Data: 11 maio de 2019

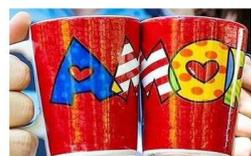
Horário: 10:00hs

Local: Associação Espírita Obreiros do Bem

Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido.

Informações: 3293-2400 e 2273-3366

Site: www.aeob.org.br



Um Brinde ao Amor

11º

ENCONTRO DE CASAIS

C.E.A.C.E.®

Dias: 25/05/19-08:30 às 18:30 h
E 26/05/19 - 8:00 às 13:30 h

Acontecerá no CEACE

“Um Brinde ao Amor”
XI Encontro de Casais

Venham vivenciar momentos de reflexões, trocas, alegrias, novos amigos e lazer nestes dois dias.

Uma nova visão do AMOR à luz do Espiritismo.

Exercitem o AMOR e a HARMONIA em sua plenitude com as suas presenças neste evento.

“A união permanente de dois seres reflete as Leis Divinas, em seu contexto de perfeição e sabedoria, o que dá a tais uniões sentido de grandeza e respeitabilidade.” Emmanuel

Procurem-nos, estamos à sua espera.

INSCRIÇÕES PARA O ENCONTRO DE CASAIS:

De 15/04 até 15/05/2019

No C.E.A.C.E ou por e-mail:

3ª feira: 14:30h às 16:30h-Lourdes

4ª feira: 19:30 h às 21 h -Sérgio ou Sandra Souza

5ª feira: 08:30h às 10:30h Denize Veiga

6ª feira: 19:30 h às 21 h-Clorian ou Sandra Scavone

E-mails:

cloriancosta54@gmail.com ou atendimento.ceace@ceace.org.br

Vagas limitadas

CENTRO ESPÍRITA AMOR, CARIDADE E ESPERANÇA – CEACE®

Rua São Manuel, 12, Botafogo, CEP: 22290-010 Rio de Janeiro, RJ Site: www.ceace.org.br

11º ENCONTRO DE CASAIS

DataS: 25 e 26 maio de 2019

Horário: 8:00hs às 18:30hs

Local: CEACE – Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança.

Endereço: Rua São Manuel, 12, Botafogo

Site: www.ceace.org.br



REUNIÃO PÚBLICA DE
PSICOGRAFIA
Em homenagem a todas as mães

Dia 11 de maio de 2019

Na Associação dos Obreiros de Jesus
Abertura dos portões às 8h

Palestra com
André Trigueiro



Informações:
www.grupoobreirosdejesus.com

REUNIÃO PÚBLICA DE PSICOGRAFIA E PALESTRA COM ANDRÉ TRIGUEIRO

Data: 11 maio de 2019

Horário: 8:00hs

Local: Associação Obreiros de Jesus

Endereço: Rua Conselheiro Zenha, 31 – Tijuca

Informações: www.grupoobreirosdejesus.com



PEÇA DE TEATRO

Data: 18 maio de 2019

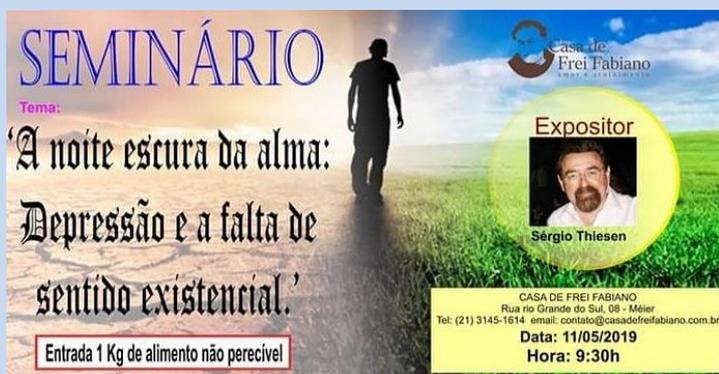
Horário: 18:30hs

Local: Congregação Espirita Francisco de Paula

Endereço: Rua Conselheiro Zenha, 31 – Tijuca

Informações: 2284-0395

Ingresso: R\$ 30,00



SEMINÁRIO SOBRE DEPRESSÃO

Data: 11 maio de 2019

Horário: 9:30hs

Local: Casa de Frei Fabiano

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 08 - Meier

Informações: 3145-1614

Entrada: 1 Kg de alimento não perecível

ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*



ARTIGO

Aborto

Todo e qualquer argumento para que um país aceite em sua legislação o aborto é devido à falta total de conhecimento do que é a vida verdadeira do Espírito, vidas sucessivas da perfeição e das Leis Divinas.

Kardec afirma na Codificação que quando alguém diz ser materialista é porque desconhece a perfeição das Leis Naturais, a Reencarnação e a sua Justiça.

O pequenino feto no útero materno é uma vida completa não apenas biológica, mas principalmente espiritual.

É um Espírito que volta a existência terrena e quase sempre programada pelos próprios pais.

A falta de orientação sobre a reencarnação, a imortalidade do Espírito, a deseducação total sobre sexualidade, o envolvimento cada vez maior de ideias erradas sobre o conceito de liberdade levam a essa prática tão dolorosa. Mas isso sempre ocorreu desde os tempos mais remotos, o aborto sempre sofreu controvérsias. A China antiga possuía receita para abortar. Hipócrates, que viveu 400 anos antes de Cristo, o maior médico da Antiguidade, dizia que jamais ajudaria uma mulher a abortar, sua ética médica está resumida no juramento que até hoje os médicos prestam antes de iniciar a arte de curar.

Hoje, fala-se em aborto eugênico, quando o feto tem má formação. A doutrina demonstra que essas más formações são necessárias para o reequilíbrio do Espírito. A Eugenia gerou tristes problemas na Alemanha Nazista. Em 1939 foi decidido que seriam mortas ou esterilizadas as pessoas com defeitos congênitos. Aos poucos, o valor da vida caiu tanto, que matavam crianças que urinavam na cama, as que tinham orelha mal formada ou dificuldades em aprender.

A doutrina tem resposta para tudo isso, as más formações do feto estão ligadas às provas e expiações pelas quais o Espírito têm que passar. O aborto eugênico elimina a possibilidade de resgate.

Processo Científico

Jorge Andréa, no livro Dinâmica Psi, faz a abordagem do processo inicial da gestação quando o espermatozoide penetra o óvulo, transformando-o no ovo. São 300 milhões de espermatozoides para apenas uma célula feminina; 48 horas após a concepção, se pudéssemos ver, notaríamos que poucos continuam vivos.

O que acontece com os milhões? Perderam-se? Ler no livro as págs. 181 e 182.

Sendo o aborto a perda do produto de conjugação, essas energias sofrem processos que se refletirão na organização feminina – ler pág. 182.

Os espermatozoides, ao serem ejetados, no paroxismo do êxtase sexual, levariam consigo energias que permitiriam os seus respectivos deslocamentos nos condutos femininos. Mas, a quantidade dessas células, em cada ejaculação, é imensa; por isso, acreditamos que os espermatozoides, aos milhões, envolvendo o ovo, e após o seu desaparecimento em volta do mesmo, continuaria a coroa ovular a ser sustentada e envolvida com as energias específicas dessas células.

Essas energias poderiam servir na solidificação de um campo de defesa, um verdadeiro escudo ou couraça vibratória, a fim de que o Espírito reencarnante, desse modo, protegido, utilizasse, para sua definitiva fixação nos cromossomos das células embrionárias, mais precisamente nos genes, por onde o código genético teria a sua expressão.

Se pudéssemos ter uma visão do ovo nesta fase inicial, 48 horas após a fecundação, quase não veríamos tantos espermatozoides vivos, porém, a medalha ovular com intensa aura protetora a impedir que vibrações de outra categoria perturbassem a harmonia do mais expressivo evento biológico.

Sendo o aborto a perda do produto de conjugação, as energias aí contidas devem sofrer processos que se refletirão na organização feminina, com maior intensidade se houver provocações. O Espírito, designado por motivos vários, a ocupar o cadinho reencarnatório o faz, na maioria das vezes, em estado de sono, para não interferir no processo - é a nossa condição evolutiva que assim o exige.

No livro Gestação Sublime Intercâmbio, do Dr. Ricardo Di Bernardi, nos mostra todos os processos de um aborto:

“Sendo o aborto a perda do produto de conjugação, as energias aí contidas devem sofrer processos que se refletirão na organização feminina, com maior intensidade se houver provocações.”

1º - Aborto espontâneo:

Ele nos mostra que ninguém é inocente pai – mãe – filho estão ligados nos processos da Lei de Causa e Efeito – ler no livro pg. 115.

2º - Abortos aparentemente espontâneos provocados mentalmente pela mãe:

Já concebemos a força do pensamento em criar o belo e destruir. As ações mentais da gestante têm profunda repercussão sobre as ligações energéticas do Espírito reencarnante com o seu embrião. Há mães que odeiam o fato de estarem grávidas, motivadas por várias circunstâncias: dificuldade de relacionamento com o marido, situação sócio – econômica de penúria, etc.

3º - Abortos aparentemente espontâneos provocados mentalmente pelo Espírito: Isto é provocado pelo Espírito reencarnante que tem medo de nascer.

- a. Espíritos que necessitam renascer com severas limitações físicas. Apesar de terem sido orientados antes pelos mentores espirituais da importância e necessidade desse processo.
- b. Antipatia e/ou ódio que sentem em relação àqueles com os quais irão conviver. Necessidade da ligação familiar para reajustes do passado. Podemos verificar o caso de Segismundo no livro Missionários da Luz, de André Luiz. Como isso ocorre? Há Espíritos que se posicionam mentalmente em uma forma constante de recusa, principalmente quando a aversão é justamente com a mãe; os laços fluídicos que prendem as energias do reencarnante ao perispírito materno podem romper-se, ocorrendo o aborto, pois o fluido vital do embrião em desenvolvimento se funde com o corpo perispiritual do Espírito, provocando o afastamento do feto sem espírito. Não é espontâneo - é provocado pelo Espírito.

“O Espírito que já viveu aqui na terra inúmeras vezes traz gravado energeticamente em núcleos de potenciação os registros de suas aquisições anteriores e seus desatinos, que ao se unir com o óvulo espelhará, no mesmo, o nível do seu processo evolutivo. Em resumo: O merecimento do Espírito é que determinará sua imunidade ou não.”

Doenças Congênitas e Aborto

Existem microrganismos que ao serem contraídos pela gestante têm ação letal sobre as células embrionárias, determinando o aborto espontâneo. A grande polêmica que se estabelece em alguns círculos é relativa à indicação ética ou moral dos abortos. Sem entrar no ponto de vista da constituição brasileira, abordaremos do ponto de vista espírita.

O caso da rubéola congênita que fora da gravidez chega até a passar despercebida pela pouca monta dos sintomas que ocasiona, durante o 1º trimestre da gestação é o verdadeiro terror dos pais. As crianças podem nascer sem visão, problemas cardíacos e limitações neurológicas e nada disso ocorreria se uma simples vacina fosse aplicada após os dez meses de idade ou até a época pré-nupcial. O que acontece é que a grande maioria das gestantes que contraem rubéola não apresentam filhos com os efeitos citados, só um percentual pequeno será acometido.

A que se deve esse fato? Se for verdade que esse dano ocorre pela estrutura do DNA também é verdade que a predisposição do Espírito reencarnante está intimamente ligada a esse processo.

O Espírito que já viveu aqui na terra inúmeras vezes traz gravado energeticamente em núcleos de potenciação os registros de suas aquisições anteriores e seus desatinos, que ao se unir com o óvulo espelhará, no mesmo, o nível do seu processo evolutivo. Em resumo: O merecimento do Espírito é que determinará sua imunidade ou não.

Com relação aos pais, só terão filhos acometidos de má formação congênita, aqueles que foram preparados para isso. Mesmo a nível inconsciente, todos são trabalhados pela espiritualidade, principalmente durante o sono físico. A expulsão da entidade

reencarnante só determinará o agravamento dos débitos perante a Lei Universal.

Estupro e Aborto

A lei brasileira permite, a Doutrina esclarece porquê não devemos fazê-lo.

A vítima é alguém que traz gravada em si mesma marcas profundas de atitudes prejudiciais a seus irmãos. Atitudes violentas, agressivas de crimes nesta área. O agressor, em seu desequilíbrio patológico, entra em sintonia com a vítima de hoje, pois nela existe algo que tem ressonância com sua enfermidade psíquica.

O reencarnante é um ser que vive na mesma faixa de desequilíbrio. Um Espírito que pelo ódio se imantava magneticamente na aura dessa jovem. E como mãe e filho aprenderão a amar, o passado será esquecido.

Jamais o estupro foi programado, no entanto, o crime existindo, a espiritualidade sempre fará o máximo para, do mal, ser possível resultar algum bem.

O aborto provocado só aumentará os traumas e desequilíbrios em todos os envolvidos. (L. E. questão 861)

Fonte:

Ana Gaspar

www.nossolar.org.br



ARTIGO

Maternidade na Visão Espírita

“Ensinarás a voar, mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar, mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver, mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar, mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar, mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem, estará a semente do caminho ensinado e aprendido” (Madre Teresa de Calcutá).

Com a doçura das palavras de Madre Teresa de Calcutá, hoje entenderemos um pouco da visão espírita acerca da maternidade. Quando se olha uma mãe e suas atitudes para com seus filhos, vê-se nitidamente um amor incondicional sendo exercido, amor este que é o que chega mais perto do exemplo que nos foi dado pelo nosso Mestre Jesus.

O Livro dos Espíritos, na questão 890, pergunta: “Será uma virtude o amor materno, ou um sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais”? Ao que os espíritos respondem: “Uma e outra coisa. A natureza deu à mãe o amor a seus filhos no interesse da conservação deles. No animal, porém, esse amor se limita às necessidades materiais; cessa quando desnecessário se tornam os cuidados. No homem, persiste pela vida inteira e comporta um devotamento e uma abnegação que são virtudes. Sobrevive mesmo à morte e acompanha o filho até no além-túmulo. Bem vedes que há nele coisa diversa do que há no amor do animal”.

Sendo assim, estabelece-se a diferenciação entre o amor maternal humano e o dos outros animais. Enquanto neste ele cessa com o crescimento da prole, naquele ele perdura

“Entretanto, na grande maioria vê-se que ser mãe, é ser um canal do amor de Deus, já que é um amor sublime, e por vezes, penoso. As responsabilidades trazidas pela maternidade são grandes, demandando o ensino e acompanhamento de todos os caminhos a serem trilhados pelos filhos ao longo da vida”

durante uma vida inteira, demandando abnegação e extremo devotamento, não cessando nem com o desencarne dos filhos.

“Faze-me reconhecer que os rebentos de minha ternura são depósitos de tua bondade, consciências livres, que devo encaminhar para a tua vontade e não para os meus caprichos. Inspira-me humildade para que não se tresmalhem no orgulho por minha causa.

Concede-me a honra do trabalho constante, a fim de que eu não venha precipitá-los na indolência! Auxilia-me a quere-los sem paixão e a servi-los sem apego.”

E quão sublime é ver uma mãe em suas variadas nuances.

Há mães que amam demais, a ponto de sufocarem seus filhos...

Outras amam, mas sabem o momento de deixá-los ir...

Algumas mimam muito e acabam enfraquecendo os filhos para a caminhada na vida terrena...

E há também, como conhecemos dentro da Doutrina, mães que maltratam os filhos, num claro exercício de resgate, que deveria ser de amor e, por vezes, não o é, conforme demonstra o Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XIV, item 8, ao dizer que *“há espíritos que se sentem completamente estranhos uns aos outros, separados por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem da mesma forma por seu antagonismo na Terra, para lhes servir de prova”*. Algumas falham em sua missão,

acumulando mais débitos para existências futuras.

Entretanto, na grande maioria vê-se que ser mãe, é ser um canal do amor de Deus, já que é um amor sublime, e por vezes, penoso. As responsabilidades trazidas pela maternidade são grandes, demandando o ensino e acompanhamento de todos os caminhos a serem trilhados pelos filhos ao longo da vida. Há que se abdicar de muitas coisas pessoais para ser mãe. Mãe é dedicação, é amor. “Ser mãe é missão de graves responsabilidades e de honra. É gozar do privilégio de receber nos braços Espíritos do Senhor e conduzi-los ao bem. Enquanto haja mães na Terra, Deus estará abençoando o homem com a oportunidade de alcançar a meta da perfeição que lhe cabe, porque a mãe é a mão que conduz, o anjo que vela e a mulher que ora, na esperança de que os seus filhos alcancem a paz” (CD Momento Espírita, v. 5 e Livro Momento Espírita, c 1, ed. Fep, em 19/10, 2011).

Aos filhos, amem suas mães!

Às mães, obrigada por nos aceitarem como seus filhos e encarnarem tão importante missão. À vocês, deixamos linda mensagem de Meimei, com o coração cheio de amor e gratidão, utilizando-nos de suas palavras, para expressar aquilo que vocês são.

“Deus de infinita bondade!

Pusestes astros no céu e flores na haste agressiva... A mim deste os filhos e, com os filhos, me deste o amor diferente, que me rasga as entranhas, como se eu fosse roseira espinhosa, que mandasse carregar uma estrela!

Aceitaste minha fragilidade a teu serviço, determinando que eu sustente com a maternidade o mandato da vida; entretanto, não me deixes transportar, sozinha, um tesouro assim tão grande! Dá-me forças, para que te compreenda os desígnios; guia-me o entendimento, para que a minha dedicação não se faça egoísmo; guarda-me em teus braços eternos, para que o meu sofrimento não se transforme em cegueira.

Ensina-me a abraçar os filhos das outras mães, com o carinho que me insuflas no trato daqueles de que enriqueceste minh’Alma!

Faze-me reconhecer que os rebentos de minha ternura são depósitos de tua bondade, consciências livres, que devo encaminhar para a tua vontade e não para os meus caprichos. Inspira-me humildade para que não se tresmalhem no orgulho por minha causa.

Concede-me a honra do trabalho constante, a fim de que eu não venha precipitá-los na indolência! Auxilia-me a quere-los sem paixão e a servi-los sem apego.

Esclarece-me para que eu ame a todos eles com devotamento igual.

No entanto, Senhor, permite-me inclinar o coração, em teu nome, por sentinela de tua benção, junto daqueles que se mostrarem menos felizes!... Que eu me veja contente e grata se me puderem oferecer mínima parcela de ventura, e que me sinta igualmente reconhecida se, para afaga-los, for impelida a seguir nos caminhos do tempo, sobre longos calvários de aflição!

E no dia em que me caiba entrega-los aos compromissos que lhes reservaste, ou a restituí-los às tuas mãos, dá que, ainda mesmo por entre lágrimas, possa eu dizer-te, em oração, com a obediência da excelsa Mãe de Jesus: “Senhor, eis aqui tua serva” Cumpra-se em mim, segundo a tua palavra” (Meimei, por Chico Xavier).

Fonte:

Rafaela Paes

www.momento.com.br



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Início: 25/07/2018

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

Local: Sala 1006

NOTA:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***



BIBLIOTECA

Aberta de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às quartas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site www.remansofraternal.org.br/material-escolar e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse www.casacruz.com.br e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

PRECE À MARIA

Ave Maria! Senhora

***Do amor que ampara e redime,
Ai do mundo se não fora
A vossa missão sublime!***

***Cheia de graça e bondade,
É por vós que conhecemos
A eterna revelação
Da vida em seus dons supremos.***

***O Senhor sempre é convosco,
Mensageira da ternura,
Providência dos que choram
Nas sombras da desventura.***

***Bendita sois vós, Rainha!
Estrela da Humanidade,
Rosa mística da fé,
Lírio puro da humildade!***

***Entre as mulheres sois vós
A Mãe das mães desvalidas,
Nossa porta de esperança,
E Anjo de nossas vidas!***

***Bendito o fruto imortal
Da vossa missão de luz,
Desde a paz da Manjedoura,
Às dores, além da Cruz.***

***Assim seja para sempre,
Oh! Divina Soberana,
Refúgio dos que padecem
Nas dores da luta humana.***

***Ave Maria! Senhora
Do amor que ampara e redime,
ai do mundo se não fora,
A vossa missão sublime!***

*psicografada por Chico Xavier
pelo espírito Amaral Ornelas.*

***QUE ASSIM SEJA,
GRAÇAS A DEUS***